

INFLUÊNCIA DA MICROPIGMENTAÇÃO AREOLAR NA AUTOESTIMA DAS MULHERES MASTECTOMIZADAS: Revisão

Bibliográfica

ANDRESSA CRISTINA CASCARDO¹; ANDRESSA DE OLIVEIRA CONDE ¹
MAISA SILVA².

¹Discente em Estética e Cosmetologia do Centro Universitário de Itajubá- FEPI. Itajubá/MG.

² Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde (UNIVÁS) - Pouso Alegre/ MG; Especialista em Estética e Saúde (UNIS) – Varginha/ MG; Graduada em Cosmetologia e Estética (UNINCOR) – Três Corações/ MG. Docente do Centro Universitário de Itajubá- FEPI. Itajubá/MG.

RESUMO

Devido ao padrão de beleza imposto pela sociedade, a baixa autoestima ocorre devido ao desapontamento com a autoimagem, assim, há uma busca constante para encontrar-se nos padrões estabelecidos. Melhorar a autoestima é uma das principais razões pelas quais as pessoas passam por tratamentos cosméticos. Principalmente as mulheres submetidas à cirurgia de mastectomia, procurando a técnica de micropigmentação para a reconstituição da aréola, onde o esteticista especializado em micropigmentação cria um novo design da aréola e do mamilo. A técnica tem total influência na reparação das consequências de todo o processo cirúrgico, trabalhando na recuperação dessas mulheres, devolvendo um bem-estar físico e emocional, amenizando todo o desconforto da aparência desagradável. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica para avaliar como a técnica de micropigmentação areolar afeta diretamente na autoestima e bem-estar das mulheres mastectomizadas. **Metodologia:** Os métodos empregados neste artigo baseiam-se em pesquisas bibliográficas. **Resultados:** Foram selecionados 25 artigos, sendo utilizados 18 artigos, onde os autores relatam sobre o procedimento de micropigmentação, e como tal é influente esteticamente para devolver e melhorar a autoestima da mulher mastectomizada. **Conclusão:** Conclui-se que o procedimento de

micropigmentação realizado em mulheres mastectomizadas tem grande influência em sua autoestima, ajudando na perspectiva de si mesma.

Palavras chave: Mastectomia, Tatuagem, Autoestima.

ABSTRACT

Due to the beauty standard imposed by society, low self-esteem occurs because of self-image disappointment, thereby, there is a constant search to find yourself on the established standards. Improving self-esteem is one of the main reasons people have been undergoing cosmetic treatments. Mostly women undergoing mastectomy surgery, looking for micropigmentation technique for areola reconstitution, where the micropigmentation specialized beautician creates a new design of the areola and nipple. The technique has a total influence on repairing the consequences of the entire surgical process, working on the recovery of these women giving back a physical and emotional well-being, softening all the discomfort of unsightly appearance. **Goal:** To perform a literature review to assess how the areolar micropigmentation technique directly affects the self-esteem and well-being of mastectomized women. **Methodology:** The methods employed in this article are based on bibliographic research. **Results:** 25 articles were selected, 18 articles were used, where the authors report on the micropigmentation procedure, and how it is aesthetically influential in restoring and improving the self-esteem of the mastectomized woman. **Conclusion:** It is concluded that the micropigmentation procedure performed in mastectomized women has a great influence on their self-esteem, helping from the perspective of herself.

Key words: Mastectomy, Tattoo, Self-esteem.

INTRODUÇÃO

Hoje a estética oferece elementos para que o profissional possa identificar o belo de cada um, e com isso informar que é possível transformar o que não está harmônico para sua beleza (FROEHNER; FERREIRA, 2010).

A beleza natural atualmente já não é suficiente para que as pessoas alcancem suas realizações pessoais. Há uma busca constante em encontrar-se nos padrões estabelecidos pela sociedade e que são considerados como sendo um modelo estético ideal (ARAUJO; SEBBEN; ELLERY, 2010).

Com o passar dos anos as tendências na área de beleza sofrem algumas evoluções, as novidades surgem com a finalidade de despertar o interesse por boa parte dos consumidores (MEDEIROS; SIMPLICIO; PAGANINI, 2010).

No século XXI os cuidados com a beleza e estética estão muito mais acessíveis do que 10 anos atrás, devido ao aumento de consumidores procurando serviços de beleza, entre os procedimentos oferecidos, o que mais cresce é a micropigmentação (MENDES *et al*, 2018).

A microdermopigmentação ou ainda maquiagem definitiva é uma técnica que deriva da tatuagem e tem finalidade de embelezamento ou correção que vem sendo utilizada desde 8.000 a.C. A técnica consiste na introdução de pigmentos na pele, por escarificações feitas através de um aparelho chamado dermógrafo que movimenta um conjunto de 1 a 14 agulhas (FONSECA; TOZO, 2017).

A técnica passou por uma repaginada, pois os produtos, pigmentos e aparelhos usados, foram desenvolvidos para esse fim, é uma técnica menos invasiva, diferenciando assim da tatuagem (MARTINS; MEJIA; AZEVEDO, 2016).

Essa técnica exige do profissional profundo conhecimento da fisiologia de pele e das inúmeras técnicas envolvidas para que seu sucesso seja garantido. Possíveis complicações são evitadas quando o trabalho é realizado por profissionais qualificados, que trabalham em ambiente com total higiene e utilizam matérias descartáveis e esterilizados (SCHNEIDER; REIS; THIVES, 2009).

A média de permanência do pigmento é variável, e depende da técnica empregada, do tipo e do grupo de agulhas usadas durante a pigmentação, da base e saturação dos pigmentos aplicados. Outros fatores que influem na vida útil do pigmento são os hábitos do indivíduo. A frequência à exposição solar, utilização de cosméticos a

base de ácidos e esfoliantes diminuem a permanência e a intensidade da cor (BRANDÃO; CARMO; MENEGAT, 2014).

A Micropigmentação serve para corrigir as imperfeições, recuperando a autoestima de pessoas insatisfeitas com a imagem. Devido ao amplo espaço que a técnica ganhou, exigem-se dos profissionais muitas técnicas da utilização de cores, sendo que para a micropigmentação as tonalidades de marrons são as mais utilizadas (SILVA; DINIZ, 2019).

A micropigmentação tem se destacado entre os tratamentos estéticos e reparadores e está inteiramente ligado ao bem-estar e a autoestima dos clientes, uma vez que o fundamental é oferecer melhor qualidade de vida as pessoas. Este é o principal motivo pelo qual a pigmentação cutânea evoluiu e evolui tão rápido (SOUZA, 2019).

A Micropigmentação Paramédica é uma técnica desenvolvida que tem como principal objetivo colaborar com o tratamento e recuperação de mulheres acometidas do câncer de mama e que passaram pelo procedimento de mastectomia (MARTINS; MEJIA; AZEVEDO, 2016).

A Micropigmentação é utilizada na restauração de estruturas danificadas em mastectomia, criando-se nova aréola e recobrando cicatrizes indesejáveis, melhorando a autoestima e confiança da mastectomizada (SOUZA, 2015).

A Reconstituição da aréola com micropigmentação é uma técnica da área de estética, onde o esteticista com especialização em micropigmentação cria um desenho da nova aréola e do mamilo com um dermógrafo, fazendo uso de várias técnicas e angulações na camada subepidérmica da pele, onde será usado pigmentos inorgânicos em ilusão de relevo (SOUZA; MEDEIROS, 2019).

A estética atua juntamente com profissionais da área da saúde, tais como, psicólogo, nutricionista, assistente social e outros, para que haja promoção da saúde, no aumento da autoestima e bem-estar. Abrangendo os aspectos positivos, não somente no físico, mas também no emocional do paciente (SILVA; SILVA, 2017).

Nos dias atuais, há uma grande procura por procedimentos estéticos, pois para muitas pessoas é uma ótima opção na busca para a correção de imperfeições físicas e possuem grande correlação com a autoestima (MEYER; GOULART, 2019).

A presença de uma autoestima positiva leva o indivíduo a sentir-se confiante, adequado à vida, competente e merecedor, sendo assim, indispensável para uma vida satisfatória (SILVA, 2017).

A melhora da autoestima é um dos principais motivos que tem levado as pessoas a se submeter a tratamentos estéticos. Entende-se autoestima, como um bem-estar, felicidade e uma avaliação positiva de si. Mas quando pensamos nos motivos da baixa autoestima, podemos ver que é a comparação entre o que temos e o idealizado (padrão) é o que leva a essa decepção da autoimagem (BARBOSA; WOLFF; GOIS, 2017).

Quando se fala em identidade, não se refere ao reconhecimento físico e sim em algo mais profundo. Com isso é importantíssimo que o ser humano encontre em si um equilíbrio com a imagem física e com o seu interior, sendo extremamente relevante para a saúde física, mental e emocional, levando a autoconfiança e a autoestima (SILVA; SILVA, 2017).

METODOLOGIA

Os métodos empregados neste artigo baseiam-se em pesquisas bibliográficas, de caráter qualitativo, com base nas plataformas: Periódicos e Google Acadêmico, tendo como descritores: Mastectomia, Tatuagem, Autoestima. Serão considerados artigos apenas na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2009 a 2019 e pesquisado no período de agosto a novembro de 2019. Os critérios de inclusão para a pesquisa são artigos relacionados ao tema, e são critérios de exclusão artigos que não tenha relação com o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor	Titulo	Metodologia	Objetivo	Resultados
SOUZA, 2019.	A MICROPIGMENTAÇÃO DAS ARÉOLAS EM MULHERES MASTECTOMIZADAS	Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa através da aplicação de um questionário.	O objetivo geral desse estudo foi avaliar o conhecimento das mulheres mastectomizadas sobre a micropigmentação das aréolas na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Tubarão, Lauro Müller e Braço do Norte/SC.	Em relação aos resultados, a maioria das mulheres que responderam o questionário eram maiores de 50 anos de idade, eram casadas e viviam com seus cônjuges. Sobre o conhecimento das voluntárias, 60% delas disseram que conhecem o Câncer de Tubarão, Lauro Müller e Braço do Norte/SC. Sobre a micropigmentação das aréolas e apenas 40% delas não conheciam ou nunca ouviram falar. Apenas 3 mulheres das 25 haviam realizado a micropigmentação, e estas relataram que o procedimento foi bom/tranquilo e que após ter feito, ficaram com sua autoestima melhor.
SANTOS; et al. 2019.	Implicações da mastectomia na autoestima da mulher	Trata-se de um trabalho descritivo, exploratório de abordagem qualitativa.	Descrever os aspectos implicadores da mastectomia na autoestima das mulheres que participam da casa de apoio Irmã Rosa	Identificou-se que as mulheres pós-mastectomia apresentavam uma baixa autoestima pela falta da mama e por motivos de negação de sua autoaceitação corporal, além de sofrerem percas no convívio

			Gambelli.	social e amoroso.
TIMM; <i>et al.</i> 2017.	A IMAGEM CORPORAL NA ÓTICA DE MULHERES APÓS A MASTECTOMIA	Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e qualitativa.	Este trabalho teve como objetivo conhecer a percepção e os sentimentos de mulheres mastectomizadas acerca de sua imagem corporal.	As mulheres modificaram a maneira como percebiam seus corpos, manifestando, inicialmente, estranhamento, tristeza, choro, ansiedade, dor, além da diminuição da autoestima, refletindo em uma imagem corporal negativa.
ROCHA; <i>et al.</i> 2018.	Sentimentos de mulheres submetidas à mastectomia total	Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa.	Objetiva-se descrever os sentimentos que emergem das mulheres com câncer de mama, submetidas à mastectomia total.	A amostra correspondeu a 12 participantes, caracterizadas por serem mulheres que se declararam de cor parda, casada, com baixo grau de escolaridade, de religião católica e dona-de-casa.

Segundo Rocha *et al* (2018), as mulheres pós mastectomizadas precisam se sentir valorizadas pela família e por seus parceiros, com o propósito de reestabelecer sua qualidade de vida, ao retornar de forma gradual às atividades ocupacionais, de lazer, como mecanismo de reestruturação da autoestima.

Segundo Martins e seus colaboradores (2016), é bom lembrar que a mama não corresponde apenas ao aspecto físico, ela é vista como um símbolo de feminilidade, por isso é motivo de orgulho para a mulher e admiração para os homens, possuindo um significado afetivo e psicológico. Sendo assim, a palavra câncer traz um estigma muito forte para a mulher, pois além de estar associada a morte, pode afetar uma parte tão valorizada do seu corpo.

Ressaltaram Santos *et al* (2019) que, a autoestima representa um importante complemento para o quadro de saúde mental biológica do ser humano. A forma como a

pessoa se percebe, sente e se comporta diante da sua própria imagem, apresenta de forma reflexa, a maneira com que ela vai interagir com o meio e, conseqüentemente, ela vai enfrentar os problemas cotidianos da vida.

Souza (2019) diz que, as maiorias das mulheres após finalizarem a micropigmentação paramédica na aréola geralmente apresentam uma melhoria da forma como se veem, tendo uma visão mais positiva de sua autoimagem, abandonando a crença da perda da beleza e sensualidade depois de terem passado pela mastectomia.

Martins e seus colaboradores (2016), citam que a micropigmentação é a técnica considerada mais eficaz pelos cirurgiões por ser menos dolorosa para a mulher mastectomizada que vem sofrendo desde o diagnóstico até ao tratamento e recuperação do câncer de mama.

Segundo Brandão e seus colaboradores (2014), a técnica de dermopigmentação devolve o bem-estar e melhora a qualidade de vida dos pacientes. Ainda ameniza o desconforto da aparência inestética, devolvendo a essas mulheres autoestima e uma nova chance de recomeço.

Segundo Araujo; Sebben e Ellery (2010), a construção da imagem pessoal afeta a pessoa no nível emocional e no psicológico e pode mudar o seu comportamento.

Barbosa; Wolff e Gois (2016), afirmam que na atualidade o bem-estar físico e mental é visto como fator determinante para a melhora da autoestima e esse bem-estar pode ser encontrado em tratamentos estéticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A técnica de micropigmentação areolar ameniza os transtornos físicos e mentais causados pela cirurgia, tendo grande influência na autoestima das mulheres mastectomizadas auxiliando na retomada do bem-estar e na satisfação da autoimagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Amanda Mendes de; SEBBEN, Marina; ELLERY, Fabiana Marin Thives. **Fisiognomonia : um estudo para melhor compreensão do visagismo na estética facial**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2010.

BARBOSA, A. P.; WOLFF, Jéssica; GOIS, T. N. **Influência da estética na autoestima e bem-estar do ser humano**. Curitiba: UTP, 2017.

BRANDÃO, Fernanda Machado; DO CARMO, Karla Ferreira; MENEGAT, Tais Amadio. **Dermopigmentação cutânea em pacientes mastectomizadas**. Revista Eletrônica saúde e ciência, v. 4, n. 2, p. 55-68, 2014.

FONSECA, P. F. B. de.; TOZO, F. de C. **Micropigmentação de sobrancelhas**. Curitiba: UTP, 2017. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/51489381-Micropigmentacao-de-sobrancelhas-piter-felipe-brogian-da-fonseca-1-fabiana-de-cassia-tozo-2.html>>. Acesso em: 08 out. 2019.

FROEHNER, Auriane; FERREIRA, Caroline. **Consultoria em estética: diagnóstimo facial baseado na fisiognomonia**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2010. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Auriane%20Froehner,%20Caroline%20Ferreira.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

MARTINS, Mônica Corrêa; MEJIA, Dayana Priscila Maia; AZEVEDO, Adriana Miranda. **A Micropigmentação Paramédica Areolar Pós-Mastectomia**. Manaus: PÓS GRADUAÇÃO BIO CURSOS, 2016.

MEDEIROS, A. P.; SIMPLICIO, M. A. B.; PAGANINI, Tatiana; **Técnicas para o embelezamento das sobrancelhas**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2010. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Paula%20Medeiros,%20Maria%20Aparecida%20Simplicio.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2019.

MENDES, Francinete Rodrigues; *et al.* **A importância do conhecimento e adesão das práticas de biossegurança na micropigmentação das sobrancelhas**. Manaus: FAMETRO, 2018.

MEYER, Daniela; GOULART, Gabriela. **Avaliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas Clínicas Escolas da Unisul – Pedra Branca**. Pedra Branca: UNISUL, 2019.

ROCHA, Camilla Brasil *et al.* **Sentimentos de mulheres submetidas à mastectomia total**. Revista Cuidarte, [s.l.], v. 10, n. 1, p.1-11, 20 dez. 2018. Universidad de Santander - UDES.

SANTOS, Marcela Savegnago dos *et al.* **Implicações da mastectomia na autoestima da mulher**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [s.l.], n. 29, p.1-6, 26 jul. 2019. Revista Eletrônica Acervo Saúde.

SCHNEIDER, Estela Maris; REIS, Mariana; THIVES, Fabiana. **Tendências do mercado da maquiagem: Conceito da arte e da tecnologia**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2009.

SILVA, Daniela Ferreira da; DINIZ, Elizandra Carolina. **Tecnologia e Estética: Classificação do sub-tom de pele**. Três Corações: UNINCOR, 2019.

SILVA, Fernanda Flores. **Automaquiagem: a influência na autoestima das mulheres**. Pedra Branca: UNISUL, 2017.

SILVA, Natália Farias Cardoso da; SILVA, Stefani Santana da. **A importância da estética em pacientes mastectomizadas**. Rio de Janeiro: IBMR, 2017.

SOUZA, Bruna Nascimento de. **A Micropigmentação das auréolas em mulheres mastectomizadas**. Tubarão: UNISUL, 2019.

SOUZA, Viviane Aragão de. **Benefícios da micropigmentação paramédica em mulheres mastectomizadas**. Manaus: FACULDADE DE TECNOLOGIA DO IPÊ, 2015.

TIMM, Marcella Simões *et al.* **A imagem corporal na ótica de mulheres após a mastectomia / Body image in optics of women after mastectomy**. Ciência, Cuidado e Saúde, [s.l.], v. 16, n. 1, p.1-8, 10 jul. 2017. Universidade Estadual de Maringá.